

HIPERFOCAGEM ALIENANTE (DESVIACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hiperfocagem alienante* é a tendência de a conscin, homem ou mulher, concentrar-se, de modo exagerado, em única atividade ou área da vida, geralmente a mais prazerosa ou motivadora no momento, esquivando-se de outras tarefas e responsabilidades proexológicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *hiper* vem do idioma Grego, *hyper*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII. A palavra *foco* procede do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *agem* procede do idioma Francês, *age*, formador de substantivos de base verbal ou nominal. A palavra *focagem* apareceu em 1958. O termo *alienante* deriva do idioma Latim, *alienans*, particípio presente de *alienare*, “transferir para outrem o seu direito de propriedade; ceder; vender; afastar; tornar estrangeiro; alterar; transtornar; perturbar; perder os sentidos”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Especialismo hemiplégico. 2. Hiperfocagem míope.

Neologia. As duas expressões compostas *hiperfocagem alienante branda* e *hiperfocagem alienante extrema* são neologismos compostos da Desviaciologia.

Antonimologia: 1. Megafocagem evolutiva. 2. Megafocagem interassistencial. 3. Equilíbrio proexológico. 4. Desfocagem.

Estrangeirismologia: o *workaholism*; a dedicação *fulltime* em área específica da vida; o *leitmotiv* deslocado; a busca pelo estado de *flow*; a *mindfulness*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à organização evolutiva pessoal.

Coloquiologia. O critério inteligente na tomada de decisões: – *Não se deve desvestir o santo para vestir outro*.

Citaciologia: – *O bicho-da-seda emaranha-se em seu trabalho: nele se sufoca* (Michel de Montaigne, 1533–1592).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao assunto:

1. “**Especialismo.** O **especialista** tende a se apaixonar pelo objeto dos seus estudos, levando-o à estagnação pesquisística redutora do ponto de vista atacadista, panorâmico e prioritário”.

2. “**Internet.** A **Internet** pode ser instrumento útil à conscin escritora, por exemplo, quando determinados **vocábulos** não são encontrados nos dicionários de sinônimos, contudo, a dedicação excessiva a pesquisas fúteis pode constituir um desviacionismo óbvio do megafoco intelectual”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Desviaciologia; o holopensene pessoal da alienação; a falta da autopensenização cosmovisiológica; o monoideísmo autopensênico; os monopensenes; a monopensenidade; o materpensene patológico; a dificuldade em fazer a mudança de bloco pensênico; a falta de dosagem dos autopensenes; a necessidade de prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a hiperfocagem alienante; o autismo brando; a autofixação na zona de conforto; a perda da visão de conjunto; a perda do foco interassistencial; a sideração egoica; os ganhos secundários na priorização de determinadas tarefas; o megafoco deslocado; o deslumbramento pe-

rante a neotarefa; o monoideísmo de tarefa específica; a monodisciplinaridade; a monodimensionalidade; a monoconquista; o complexo de superioridade; a busca incessante pelo novo, circunscrito à mesma área; o rápido sentimento de enfado perante as tarefas; a falsa autonomia consciencial; a competição interpares; a tomada de decisão de modo tendencioso; o comportamento radical do tudo ou nada; a fuga de responsabilidades; a cobrança das pessoas, amigos e familiares não atendidos; o comportamento neurótico; a carência monopolizadora; a autoindisciplina quanto à saúde holossomática; a ortorexia; a falta de Higiene Consciencial; o mundo pessoal resumido a determinada área da vida; o monopólio do *loc* externo ditando a vida humana; a atitude antiproéxis; a omissão deficitária nas demais áreas da vida; o desequilíbrio proexológico; o estresse negativo; a dependência de superestímulos para se automotivar; o vício da adrenalina; a perda do prumo consciencial; a dificuldade em abrir mão da posição e do poder; a necessidade do reconhecimento alheio; a adicção acadêmica; a egomotivação; o abandono parental devido à excessiva jornada de trabalho; a falta do desconfiômetro; a utilização de determinada especialidade ou teoria ao modo de panaceia universal; o materialismo; a hiperfocagem na dimensão física; a dosagem da autodisponibilidade; a hiperfocagem necessária da equipe de enfermagem no plantão da Unidade de Terapia Intensiva (UTI); a hiperfocagem necessária no procedimento cirúrgico; a hiperfocagem necessária das profissões de alto risco; a autoconscientização dos limites pessoais; a inteligência sistêmica; o aproveitamento da segunda chance; a necessidade do acerto do ponteiro da bússola consciencial; a eutimia; a identificação da megaespecialidade proexológica saudável.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a defasagem energossomática; a ausência da desassim; a hiperfocagem na dimensão extrafísica; a monopolização energochacral; o autassédio; a falta da parapercepção quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal apontando o autodeslocamento focal; o fechadismo quanto à possível intervenção extrafísica cosmoética orientadora; o autencapsulamento mentalsomático regressivo; a falta da automegaeuforização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a necessidade do *sinergismo especialismo-generalismo*; a busca pelo *sinergismo autesforço-autevolução*.

Principiologia: o *princípio da convergência proexológica*; o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da responsabilidade*; o *princípio da autodedicação cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regulando as áreas da vida; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado em todos ambientes conviviológicos.

Teoriologia: a *teoria do foco triplo*; a *teoria do megafoco evolutivo*; a *teoria do megafoco holocármico*; a *teoria da Invéxis*; a *teoria da Recéxis*; a *teoria do completismo existencial*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teática do parassociograma*; a *teática do balanço existencial*.

Tecnologia: a *técnica da pontuação de adrenalina*; a necessidade da *técnica de levar tudo de eito*; a *técnica da convergência proexológica*; a *técnica do menos é mais*; a *técnica de qualificar o quantificável*; a *técnica da primeira prioridade* (pripri); a *técnica saudável da saturação mental* aplicada à projetabilidade lúcida (PL) e à escrita tarística; a *técnica da mudança de bloco*; a *técnica da mudança de humor para melhor*; e a *técnica da alternância de atividades*.

Voluntariologia: o *voluntariado lacunado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*.

Efeitologia: o efeito desmotivador da hiperfocagem alienante do líder na equipe de trabalho; o efeito da hiperfocagem nos relacionamentos pessoais; o efeito gangorra da conscin ora sem megafoco ora hiperfocada e alienada; o efeito ectópico do autodesequilíbrio nos ambientes e nas pessoas ao redor; o efeito gangorra complexo de inferioridade-complexo de superioridade; o efeito da pressão intra e extrafísica provocado pelo descompasso das áreas da vida; o efeito maléfico da omissão deficitária; o efeito da inexperiência na improdutividade.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses necessárias ao reequilíbrio proexológico.

Ciclogia: o ciclo natural das empreitadas proexológicas.

Enumerologia: a tendência de enjoar facilmente das atividades em desenvolvimento; a tendência de querer mostrar serviço; a tendência ao fanatismo; a tendência de supervalorizar temáticas específicas; a tendência de manter ideias fixas; a tendência de fazer muito barulho e obter pouco resultado; a tendência de ceder às pressões externas.

Binomiologia: o binômio fluxo-foco; o binômio incompléxis-melin; o binômio monobloco-monofoco; o binômio hedonismo-fuga; o binômio negligência-leniência; o binômio dosagem-equilíbrio; o binômio manutenção-dinamismo.

Interaciologia: a interação hiperfocagem alienante-desperdício energossomático; a interação dosagem-limite.

Crescendologia: o crescendo conscin sem megafoco-conscin hiperfocada-conscin megafocada.

Trinomiologia: o trinômio fechadismo-apriorismose-acomodação; o trinômio automotivação-trabalho-lazer aplicado de modo equivocado; o trinômio racionalidade-logicidade-prioridade; o trinômio abandono-insegurança-competição.

Polinomiologia: o polinômio (multifocal) atenção dividida-pangrafia-cosmovisão-cosmoconsciência; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma entrosado homeostaticamente.

Antagonismologia: o antagonismo hiperfoco alienante / hiperfoco consciente; o antagonismo trabalho produtivo / trabalho alienante; o antagonismo hiperfocagem alienante / enfoque panorâmico; o antagonismo deslumbramento / inspiração; o antagonismo focagem egocêntrica / focagem egocêntrica; o antagonismo realidade / suposição.

Paradoxologia: o paradoxo de a pessoa hiperfocada ser aparentemente mais produtiva; o paradoxo vida pública exitosa-vida privada desastrosa; o paradoxo de a pessoa hiperfocada não se aprofundar nos empreendimentos em geral; o paradoxo de o especialista tornar-se deslumbrado com outra especialidade.

Politicologia: a monocracia; a autocracia; a egocracia; a tecnocracia; a necessidade da lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço deslocado.

Fobiologia: a neofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome da alienação consciencial; a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome do Messias; a síndrome do hedonismo.

Maniologia: a mania de falar de assunto único o tempo todo; a mania de centralizar o poder; a riscomania patológica; a mania de fazer tudo sob pressão; a mania de colecionar diplomas.

Mitologia: o mito do profissional especialista infalível; o mito de não ser possível atender bem todas as áreas da vida.

Holotecologia: a antissomatoteca; a convivoteca; a higienoteca; a laboroteca; a maturoteca; a proexoteca; a psicossomatoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Desviaciologia; a Mesmexologia; a Parapatologia; a Megafocologia; a Autorganiziologia; a Proexologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmovisiologia; a Interassistenciologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin monovalente; a conscin multívola; a conscin entusiasta; a conscin monofásica; a pessoa acrítica; a conscin energívora; a conscin conservantista; a conscin retrógrada.

Masculinologia: o autista consciencial; o incompletista; o estacionado; o homem-máquina; o megalomaníaco; o profissional liberal; o falso bem-sucedido; o eco-chato; o projetor deslumbrado; o adicto; o estressado; o teorirão; o fanático; o profissional *expert* desequilibrado; o profissional dificultoso; o voluntário *workaholic*; o multibitolado; o pseudocompletista intransigente; o sedentário; o dono da verdade absoluta; o sabichão; o monomaníaco.

Femininologia: a autista consciencial; a incompletista; a estacionada; a mulher-máquina; a megalomaníaca; a profissional liberal; a falsa bem-sucedida; a eco-chata; a projetora deslumbrada; a adicta; a estressada; a teoricona; a fanática; a profissional *expert* desequilibrada; a profissional dificultosa; a voluntária *workaholic*; a multibitolada; a pseudocompletista intransigente; a sedentária; a dona da verdade absoluta; a sabichona; a monomaníaca.

Hominologia: o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens adaptabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hiperfocagem alienante *branda* = a dedicação exclusiva temporária à escrita da dissertação de mestrado, sem atender às outras áreas da vida; hiperfocagem alienante *extrema* = a dedicação exclusiva e exaustiva ao voluntariado, sem atender à manutenção básica de saúde, provocando ataque do miocárdio.

Culturologia: a *cultura do triunfalismo*; a *cultura da competição*; a *cultura do imediatismo*; a *cultura da instantaneidade*.

Causas. Eis listadas, em ordem alfabética, 11 possíveis causas da hiperfocagem alienante:

01. **Alienação:** tendência a viver no “mundo da lua”; transtorno de *déficit* de atenção (TDA), com variante do distúrbio de hiperatividade (DH); fuga às responsabilidades.
02. **Apriorismo:** falta de abertismo consciencial.
03. **Autodesorganização:** ausência de disciplina e prioridade para levar de eito todas as áreas da vida.
04. **Carência:** hiperfoco nas necessidades não atendidas de modo recorrente.
05. **Conforto:** utilização da *lei do maior esforço* para a zona de sucesso, em contrapartida à utilização da *lei do menor esforço* para as demais áreas da vida.
06. **Fanatismo:** tendência de supervalorizar cegamente pessoas, ideias ou projetos.
07. **Ignorantismo:** falta de capacidade em dosar os próprios limites.
08. **Infantilismo:** posturas radicais de 8 ou 80; querer fazer somente o prazeroso.
09. **Monovisão:** incapacidade de considerar outras possibilidades ou áreas de estudos.
10. **Pseudautonomia:** ânsia pelas soluções imediatas, agindo a partir de decisões arbitrárias.
11. **Status:** busca pelo prestígio e pelo reconhecimento dos pares ao eleger determinada área da vida para investir e ter sucesso.

Efeitos. Eis, listados em ordem alfabética, 5 *efeitos deletérios, diretos e indiretos da hiperfocagem alienante*:

1. **Ansiedade:** excitabilidade; insônia; depressão; tendência à bipolaridade; vida sob pressão e estresse criado pela própria pessoa.
2. **Descrédito:** falta de confiança entre os pares devido às instabilidades constantes da vida.
3. **Doença:** holossoma desequilibrado pelas pressões e falta de cuidados.
4. **Melin:** percepção tardia da falta de priorização evolutiva.
5. **Paralisação:** aparente sucesso em determinada área da vida paralisando a evolução das demais áreas.

Terapeuticologia. Eis, listadas em ordem alfabética, 10 atitudes, condições ou posturas renovadoras para ajustar a megafocagem consciencial:

01. **Autenticidade:** admitir os próprios limites para si e para os outros; analisar com calma cada nova proposta; saber dizer não.
02. **Autorganização:** planificar a proéxis de modo equilibrado e contínuo.
03. **Interassistencialidade:** manter o megafoco interassistencial.
04. **Manutenção:** ter lucidez para manter-se no foco prioritário, do ponto de vista evolutivo e cosmoético.
05. **Materpensene:** utilizar o materpensene saudável como alavanca para outras áreas da vida.
06. **Megaeuforização:** utilizar o estado da máxima euforia equilibrada, em favor da interassistencialidade.
07. **Megatrafor:** empregar o megatrafor para suprir as áreas ainda em desenvolvimento.
08. **Ortorrealismo:** fazer o autenfrentamento cosmoético da realidade; viver no presente do aqui e agora multidimensional.
09. **Prioridade:** elencar as prioridades do momento evolutivo sem descalçar outras áreas da vida; planejar o tempo, as energias e o espaço mental para cada atividade.
10. **Valores:** revisar valores conscienciais incluindo a variável do autorrevezamento multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hiperfocagem alienante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
07. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
08. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
09. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
10. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucilogia; Homeostático.
11. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
14. **Realismo cosmoético:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

CADA MOMENTO EVOLUTIVO REQUER NOVO EMPREEN- DIMENTO INTERASSISTENCIAL. A PARTIR DA MEGAFUCA- GEM COSMOÉTICA É POSSÍVEL EQUILIBRAR AS ÁREAS DA VIDA A FIM DE MANTER O PRUMO PROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ajustou a direção do megafoco para o atual momento evolutivo? Quais foram os ganhos evolutivos ao utilizar a megafocagem lúcida?

Bibliografia Específica:

1. **Goleman, Daniel;** *Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso (Focus)*; revisoras Joana Milli; Raquel Correa; & Fernanda Hamann de Oliveira; trad. Cássia Zanon; 294 p.; 21 caps.; 6 enus.; 2 fotos; 21 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 187 a 198.
2. **Goleman, Daniel & Senger, Peter;** *O Foco Triplo: uma Nova Abordagem para a Educação (The Triple Focus: A New Approach to Education)*; trad. Cássio de Atantes Leite; 123 p.; 5 caps.; 5 enus.; 1 esquema do pensamento sistêmico nas escolas; 2 figs.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 7 a 2, 28 a 37 e 61 a 86.
3. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; 149 p.; 5 seções; 24 caps.; 67 enus.; 14 figs.; 1 minicurriculo; 3 tabs.; 20 *websites*; glos. 178 termos; 31 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 14, 35, 49, 54, 81, 92 e 93.
4. **Palladino, Lucy Jo;** *Acerte no Foco: Estratégias Inteligentes para Manter a Concentração (Find your focus zone)*; revisores Cid Camargo; & Rosamaria Gaspar Affonso; trad. Marcus do Nascimento Teixeira; 358 p.; 14 caps.; 64 enus.; 1 esquema da zona de foco; 1 esquema da respiração dos quatro cantos; 1 ilus.; 11 tabs.; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Prumo*; São Paulo, SP; 2008; páginas 19 a 319.
5. **Ury, William;** *Como chegar ao Sim com Você Mesmo (Getting to Yes with Yourself)*; revisores Luis Américo Costa; & Tereza da Rocha; trad. Afonso Celso da Cunha; 144 p.; 6 caps.; 1 enu.; 6 esquemas do método do sim interior; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 72 a 87.
6. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 627 e 911.
7. **Williams, Mark; & Penman, Danny;** *Atenção Plena: Mindfulness – Como Encontrar a Paz em um Mundo Frenético (Mindfulness: a Practical Guide to Finding Peace in a Frantic World)*; revisores Hermínia Totti, Jean Marcel Montassier & Renata Dib; trad. Ivo Korytowski; 208 p.; 12 caps.; 33 enus.; 1 esquema do que compõe uma emoção; 1 ilus.; 23 x 16 cm; *Sextante*; Rio de Janeiro; 2015; páginas 12, 66 e 67, 118 e 119.

S. T.